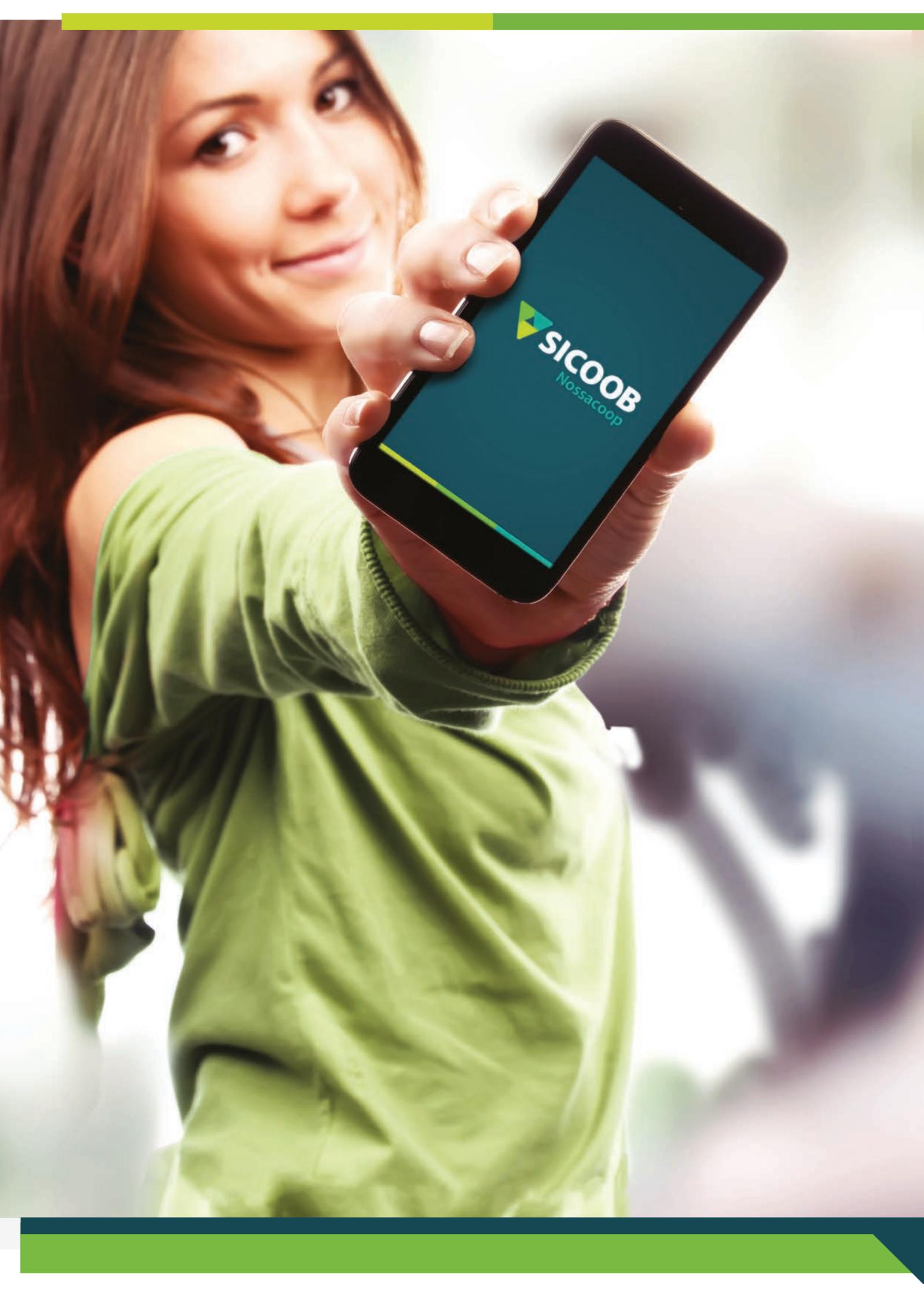


PRE LATA TO RIO

ANUAL 2015





 **SICOOB**
Nossacoop

- 6** Conselhos e Diretores
- 8** Funcionários
- 9** Apresentação
- 10** Mensagem do Presidente
- 11** Edital de Convocação (duplo)
- 13** Sistema Sicoob
- 15** Sicoob Nossacoop
- 16** Relatório da Administração
- 21** Balanços Patrimoniais
- 24** Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- 28** Demonstrações de Sobras ou Perdas
- 30** Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o semestre e exercício findo 31.12.2015
- 32** Notas Explicativas
- 57** Parecer do Conselho Fiscal
- 58** Relatório da Auditoria
- 60** Informações Gráficas
- 65** Negócios
- 68** Ações Implementadas
 - 68** Nova Sede
 - 68** Inauguração do PA Barbacena
 - 69** Revitalização do PA Montes Claros
 - 69** Dia C 2015
 - 70** IV Encontro dos Presidentes 2015
 - 70** Missão Técnica Internacional na Turquia
 - 70** Fórum de Cidadania Financeira – Bacen
 - 71** Jovem Aprendiz
 - 71** Apresentações Setoriais e Café com o Cooperado
 - 72** 29º Congresso da Confederação Internacional dos Bancos Populares (CIBP)
 - 72** Kit Escolar
 - 72** Capacitação
- 75** Postos de Atendimento

Conselhos e Diretores



Presidente do Conselho de Administração
Alfredo Alves de Oliveira Melo



Vice-presidente do Conselho de Administração
Reynaldo Maia Muniz



Diretor Coordenador
Gilmar Lima Guimarães



Diretor Administrativo
Fabiano Soares dos Santos



Diretor Financeiro
Bruno Mota Ferreira

Conselho de Administração

Alfredo Alves de Oliveira Melo (Presidente)
Reynaldo Maia Muniz (Vice-presidente)
Celso Ferreira dos Santos
Gedeon Mendes de Souza
Gilmar Lima Guimarães
José Antônio Armanelli
Lousanne Cavalcanti Barros Resende
Macilene Gonçalves de Lima
Margaret de Oliveira Lopes
Otoni Caribé da Cunha
Vitória Resende Soares Drumond

Diretoria Executiva

Gilmar Lima Guimarães
Fabiano Soares dos Santos
Bruno Mota Ferreira

Conselho Fiscal

Carlos Henrique Fernandes Guerra
Décio Souza Graça
Erivelto Martins da Paixão
Gustavo Rodrigues Cunha (Coordenador)
Mateus Rocha Menezes
Mônica Gonçalves Azeredo Torres

Funcionários

Adelmo Francisco da Costa
Alessandra Lomeu de Carvalho
Amanda Andrade Malheiros Lima
Amaurir Carrara Gomes Junior
Andrêza da Conceição Fróis Lemos
Bárbara Araujo Marcelino
Caiser José de Saouza Ramos
Camila Eustaquio da Silva
Célia Maria Oliveira Rodrigues
Celso Irias Lopes
Cleunice Santos Ferreira
Cristiane Rodrigues Costa
Débora Castro Alves de Oliveira
Déborah Xavier Brant Almeida
Greice de Oliveira Souza Santos
Iara de Souza Pinto
Jadson Gonçalves Reis
Jaime Gonçalves Barroso
Janine Milene Luchesi Maia
Joselice de Oliveira Souza
Juliana Leite Cardoso Vieira
Karolina Bispo dos Santos
Leilane Cristina Duarte Ferreira
Maiara Ramos Rocha
Márcia Maria Lourenço Assunção
Márcia Regina Melo Aleixo
Marco Aurélio da Silva Ferreira
Marcos Francisco Gomes
Maria Matilde Silva Bof
Maria Sílvia Guimarães
Marianna Sica Alves
Melissa Ravacini de Oliveira
Natália Helena Rodrigues Lage Silva Viegas

Nathália de Amorim Prates
Olavo Nascimento da Silva
Pedro Henrique Nascimento Marques
Poliane Martins Xavier
Priscila Duarte de Faria Castro
Ricardo Formagini Dornellas Filho
Roberta Fernanda Nunes Carvalho
Rosaura de Castro Alves
Sandra Regina Garcia Leal
Sara Fernandes Rocha
Silvane Maciel Furtado Cunha
Stéfane Grace Batista Araújo Coelho
Tais Salazar Pereira
Tatiana das Graças Tereza
Thaís Caroline Bonde Weber
Thompson Araújo Batista
Vanderléia Martins de Almeida
Vanessa de Mattos Reis
Wanderson Teixeira Alves
Washington Geraldo Parreiras
Waslem Soares Honorio
Welberth Parreiras Chagas
Wellington Thiago Pinto Oliveira

Jovem Aprendiz

João Gabriel Lage Rodrigues
Laura do Amaral Xavier
Natasha Carolina de Oliveira Pinto
Thaynara da Silva Nascimento

Estagiária

Flaviana Menezes Machado

Apresentação

Este relatório apresenta uma retrospectiva do Sicoob Nossacoop do ano de 2015. Estão relacionados o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e suas respectivas notas explicativas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Auditoria CNAC referentes ao exercício findo em 31/12/2015.

Informamos também as principais ações realizadas pelo Sicoob Nossacoop no ano de 2015, ano este de muita dedicação e busca de bons resultados dentro de um cenário econômico-financeiro pouco favorável em nível nacional.

O Sicoob Nossacoop reforça o seu firme propósito de promover uma administração que tem na satisfação do seu cooperado o objetivo maior de sua atuação. Os bons resultados, como demonstrado nas páginas seguintes, são frutos de muito trabalho, dedicação e transparência de todos da família Sicoob Nossacoop.

Mensagem do Presidente

Prezados Cooperados,

No ano de 2015, o Sicoob Nossacoop obteve um ótimo crescimento tendo em vista toda a conjuntura econômico-financeira pela qual o nosso País passou. Este crescimento pode ser atribuído a vários fatores, sendo os principais, na gestão administrativa, a adoção de um novo modelo de governança, a inauguração de um moderno Posto de Atendimento na cidade de Barbacena, o início das obras da nova sede administrativa da Cooperativa, e o forte investimento em capacitação dos nossos funcionários. Já na dimensão econômico-financeira, os dados das demonstrações contábeis expostas nas páginas seguintes mostram expressivos crescimentos. Conquistamos sim muito no último ano e devemos isso ao comprometimento e à dedicação de todos.

Devemos sempre lembrar que o cooperativismo de crédito é muito mais que um negócio. É uma ideia e uma prática que vêm dando certo ao redor do mundo e não é diferente no Sicoob Nossacoop. Nosso público é exigente e merece o nosso melhor. Temos ainda muito espaço para

crescer e estamos firme nesse propósito sem perder o foco na qualidade do nosso atendimento.

Temos ciência da importância do sistema em que estamos inseridos e fechamos o ano de 2015 com ótimas expectativas para 2016. Trabalharemos para continuar no caminho de sucesso que alcançou a Cooperativa nesses 19 anos de existência, reconhecendo a importância de todos que contribuíram na realização dessa conquista e valorizando o esforço atual e futuro de cada um nessa força mútua, em que o coletivo se une para ajudar o individual. E, no final deste ano em que o Sicoob Nossacoop completará 20 anos no mês de novembro, certamente teremos muito mais a comemorar.

Aos nossos conselheiros, diretores, gerentes, funcionários, colaboradores e, em especial, aos nossos delegados e cooperados, o nosso muito obrigado.

Belo Horizonte, fevereiro de 2016.

Alfredo Alves de Oliveira Melo

Presidente do Conselho de Administração

Edital de Convocação

Assembleias gerais extraordinária e ordinária

Sicoob Nossacoop – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. CNPJ (MF) 01.760.242/0001-46 NIRE 31400020446

O Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Nossacoop – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda.; no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os 81 (oitenta e um) delegados, em condições de votar, que representam os 8.741 (oito mil setecentos e quarenta e um) cooperados, para se reunirem em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, nesta ordem, que, por sua SEDE não comportar, se realizarão no **Auditório 1 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG**, sita na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6627, Campus UFMG Pampulha, cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, **no dia 05/03/2016, às 7 horas, em primeira convocação** com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; **às 8 horas com a presença de metade e mais 1 (um) do número total de delegados, em segunda convocação**; ou **às 9 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, em terceira convocação**, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) reforma do Estatuto Social, em seu artigo 41 §1º.

PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- a) leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015;
- b) destinação do Resultado do Exercício de 2015;
- c) uso e aplicação do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social “FATES”;
- d) fixação do valor dos honorários e das gratificações do Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- e) prorrogação do Fundo de Recebimento do Reembolso de Perdas Acumuladas de cooperativa incorporada;
- f) outros assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2016.

Alfredo Alves de Oliveira Melo
Presidente do Conselho de Administração



Sistema Sicoob

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) é o maior sistema financeiro cooperativo do país com mais de 3,1 milhões de associados, 2,3 mil pontos de atendimento, distribuídos em 26 estados e no Distrito Federal. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos associados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.

As cooperativas de crédito (financeiras) do Sicoob são instituições financeiras sólidas e seguras, regulamentadas pelo Banco Central do Brasil e integram um Sistema forte e solidário,

do qual também fazem parte: a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação) que tem a finalidade de defender os interesses das cooperativas representadas, ofertar serviços e promover a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica; o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) especializado no atendimento às cooperativas de crédito e cujo controle acionário pertence às cooperativas do Sicoob; a Bancoob DTVM, distribuidora de títulos e valores; o Sicoob Previ, fundação que oferece plano de previdência complementar; a Cabal Brasil, bandeira e processadora de cartões; e a Ponta Administradora de Consórcios. Conta ainda com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) que confere credibilidade ao Sistema e garante a proteção dos recursos de seus quase 3 milhões de associados.



SICOOB NOSSACOOP

O Sicoob Nossacoop, Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., foi criado em novembro de 1996, com uma política operacional baseada na ajuda mútua, tem viabilizado ao seu quadro social, ao longo desses anos, a conquista de uma melhor qualidade de vida, cumprindo com seu papel de promover uma economia social e solidária.

O Sicoob Nossacoop vem se consolidando, a cada dia, como um importante instrumento facilitador para a obtenção de recursos e concretização de planos e de projetos de vida dos seus cooperados.

Em sua identidade institucional, já estão firmemente consolidados a sua Missão, a sua Visão e os seus Valores:

MISSÃO

Promover intermediação financeira, com base na mutualidade e o baixo custo, para que nossos cooperados usufruam de segurança financeira e bem-estar social.

VISÃO

Ser a principal instituição de intermediação de serviços financeiros para os cooperados.

VALORES

- Equidade
- Integridade
- Transparência
- Valorização das pessoas

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2015 da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop, na forma da Legislação em vigor.

Política Operacional

Em 14 de novembro de 2015, o Sicoob Nossacoop completou 19 anos, valorizando sempre os princípios cooperativistas e a sua identidade organizacional, representada pela sua missão de “Promover intermediação financeira, com base na mutualidade e no baixo custo, para que nossos cooperados usufruam de segurança financeira e bem-estar social”. A principal atuação com os associados se dá através de operações de concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

1. Avaliação de Resultados

No exercício de 2015, o Sicoob Nossacoop obteve um resultado, antes da Provisão de Juros ao Capital e das destinações estatutárias, no valor de R\$ 2.181.892,16 (dois milhões, cento e oitenta e um mil, oitocentos e noventa e dois reais e dezesseis centavos) representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 9,00%.

2. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 25.619.419,65 (vinte e cinco milhões, seiscentos e dezenove mil,

quatrocentos e dezenove reais e sessenta e cinco centavos). Por sua vez, a carteira de créditos representava R\$57.107.488,08 (cinquenta e sete milhões, cento e sete mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e oito centavos), após a dedução da Provisão para Perdas com Operações de Crédito que somavam R\$2.170.427,32 (dois milhões, cento e setenta mil, quatrocentos e vinte e sete reais e trinta e dois centavos).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

	31/12/2015	Porcentagem (%)
Empréstimos	R\$ 56.520.235,94	98,97
Financiamentos	R\$ 2.665.546,82	4,67
Títulos Descontados	R\$ 92.132,64	0,16
(-) Provisão para Perdas com Operações de Crédito	(R\$ 2.170.427,32)	(3,80)

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2015 percentual de 12,24% da carteira, no montante de R\$ 6.989.844,88 (seis milhões, novecentos e oitenta e nove mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e oito centavos).

3. Captação

As captações, no total de R\$ 58.929.279,48 (cinquenta e oito milhões, novecentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos) apresentaram uma evolução em

relação ao mesmo período do exercício anterior de 17,76%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 2.730.690,27	4,63%
Depósitos a Prazo	R\$ 56.198.589,21	95,37%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2015 percentual de 32,44% da captação, no montante de R\$ 19.114.521,94 (dezenove milhões, cento e quatorze mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa e quatro centavos)

4. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do Sicoob Nossacoop era de R\$ 23.928.563,43 (vinte e três milhões, novecentos e vinte e oito mil, quinhentos e sessenta e três reais e quarenta e três centavos). O quadro de associados era composto por 8.765 (oito mil, setecentos e sessenta e cinco) Cooperados, havendo um acréscimo de 1,04% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

5. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do

associado utilizando-se do Módulo CRL (Crédito, Risco e Limites) do Sisbr 2.0, sistema operacional do sistema Sicoob utilizado pelas cooperativas filiadas, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações

O Sicoob Nossacoop adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 89,37% nos níveis de "A" a "C".

6. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, observando os princípios cooperativistas e adotando as boas práticas de gestão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções, já em consonância com as diretrizes dadas pelo Banco Central do Brasil. Cabe ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos e Riscos, subordinado ao Conselho de Administração e supervisionado diretamente pelo Sicoob Central Cecremge, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria.

Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe, em última instância, a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pelo Sicoob Central Cecremge.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 22/03/2014, com mandato até a AGO de 2017, o Conselho Fiscal é um órgão independente na Cooperativa com o objetivo

de fiscalizá-la como representante dos interesses dos associados. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal têm participado de curso de formação ministrado pelo Sicoob Central Cecremge, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

Em 2015, alguns membros do Conselho Fiscal participaram de treinamentos específicos na área do cooperativismo, tais como, Treinamento para Conselheiros Fiscais e de Administração de Cooperativas no dia 08/07/2015 com sete horas de duração; Programa de Desenvolvimento de Diretores e Conselheiros – PRODIR Nível I – 2015 com 147 horas, estes oferecidos pelo Sicoob Central Cecremge, e ainda participaram também do curso Orientações para Atuação do Conselho Fiscal, nos dias 25 e 26 de maio de 2015, oferecido pelo Sistema Ocemg/Sescoop.

8. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob Nossacoop aderiram, em 2013, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

9. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados, pois desde então passou a atender as manifestações dos associados por meio do Sistema de Ouvidoria do Sicoob. Esse sistema, composto por tecnologia específica, possui atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Ao longo do exercício de 2015, o Sicoob Nossacoop registrou 37 (trinta e sete) manifestações de cooperados sobre produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 37 (trinta e sete) manifestações, 31 (trinta e uma) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. As outras 6 (seis) manifestações foram consideradas improcedentes pela Ouvidoria do Sicoob.

10. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

As cooperativas de crédito passaram a contar desde o início de 2014 com o Fundo Garantidor

do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), cujo regulamento foi provado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), através da Resolução nº 424 de 05/11/2013, editada pelo Banco Central do Brasil. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

O Fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). A contribuição mensal ordinária das instituições associadas é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros. As contribuições ao FGCoop tiveram início a partir do mês de março de 2014 e, desde então, são recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014, do Banco Central do Brasil.

Ainda nos termos do estatuto do Fundo, a sua governança é exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo

a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Belo Horizonte, 21 de janeiro de 2016.

Conselho de Administração

Alfredo Alves de Oliveira Melo – Presidente

Reynaldo Maia Muniz – Vice-Presidente

Celso Ferreira dos Santos

Gedeon Mendes de Souza

Gilmar Lima Guimarães

José Antônio Armanelli

Loussanne Cavalcanti Barros Resende

Macilene Gonçalves de Lima

Margaret de Oliveira Lopes

Otoni Caribé da Cunha

Vitória Resende Soares Drumond

Diretoria

Gilmar Lima Guimarães – Diretor Coordenador

Fabiano Soares Santos – Diretor Administrativo

Bruno Mota Ferreira – Diretor Financeiro

Balanços Patrimoniais

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DOS EMPREGADOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS LTDA. | SICOOB NOSSACOOP | BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2015 E 2014 | Em Reais

ATIVO	NOTA	12/31/15	12/31/14
Circulante		46,200,331.04	40,432,490.48
Disponibilidades		511,433.04	501,041.53
Títulos e Valores Mobiliários	4	475,557.54	479,687.99
Carteira Própria		475,557.54	479,687.99
Relações Interfinanceiras	5	25,619,419.65	18,899,827.84
Centralização Financeira – Cooperativas		25,619,419.65	18,899,827.84
Operações de Crédito	6	18,694,172.64	20,070,849.07
Operações de Crédito		20,864,599.96	21,564,046.36
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2,170,427.32)	(1,493,197.29)
Outros Créditos	7	547,088.61	454,527.15
Créditos por Avais e Fianças Honrados		90,699.48	–
Rendas a Receber		328,540.79	200,708.58
Diversos		190,905.44	288,109.59
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(63,057.10)	(34,291.02)
Outros Valores e Bens	8	352,659.56	26,556.90
Outros Valores e Bens		326,395.49	–

Despesas Antecipadas		26,264.07	26,556.90
Realizável a Longo Prazo		40,035,630.75	36,424,789.48
Operações de Crédito	6	38,413,315.44	34,993,731.42
Operações de Crédito		38,413,315.44	34,993,731.42
Outros Créditos	7	1,622,315.31	1,431,058.06
Diversos		1,622,315.31	1,431,058.06
Permanente		8,805,521.99	7,715,830.23
Investimentos	9	4,116,320.72	3,328,883.37
Participações em Cooperativas		4,116,320.72	3,328,883.37
Imobilizado em Uso	10	4,486,412.74	4,177,016.64
Outras Imobilizações de Uso		5,430,050.92	4,985,670.96
(Depreciações Acumuladas)		(943,638.18)	(808,654.32)
Intangível	11	190,158.76	191,212.37
Ativos Intangíveis		431,321.91	394,696.14
(Amortização Acumulada)		(241,163.15)	(203,483.77)
Diferido	12	12,629.77	18,717.85
Gastos de Organização e Expansão		208,979.08	208,979.08
(Amortização Acumulada)		(196,349.31)	(190,261.23)
TOTAL DO ATIVO		95,041,483.78	84,573,110.19

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Nota	12/31/15	12/31/14
Circulante		60,566,872.37	60,962,641.25
Depósitos	13	58,929,279.48	50,043,135.05
Depósitos à Vista		2,730,690.27	2,813,570.88
Depósitos a Prazo		56,198,589.21	47,229,564.17

Relações Interdependências		–	161.55
Recursos em Trânsito de Terceiros		–	161.55
Obrigações Por Empréstimos		–	9,283,548.20
Empréstimos no País – Outras Instituições		–	9,283,548.20
Outras Obrigações	15	1,637,592.89	1,635,796.45
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5,894.88	6,719.80
Sociais e Estatutárias		774,845.40	703,113.72
Fiscais e Previdenciárias		143,384.89	160,996.30
Diversas		713,467.72	764,966.63
Exigível a Longo Prazo		10,234,866.11	1,426,652.21
Obrigações Por Empréstimos	14	8,596,842.99	–
Empréstimos no País – Outras Instituições		8,596,842.99	–
Outras Obrigações	15	1,638,023.12	1,426,652.21
Diversas		1,638,023.12	1,426,652.21
Patrimônio Líquido	17	24,239,745.30	22,183,816.73
Capital Social		21,283,163.89	19,222,457.12
De Domiciliados no País		21,744,989.64	19,634,531.00
(Capital a Realizar)		(461,825.75)	(412,073.88)
Reserva de Lucros		2,284,588.33	2,182,028.09
Sobras Acumuladas		671,993.08	779,331.52
TOTAL		95,041,483.78	84,573,110.19

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DOS EMPREGADOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS LTDA. | SICOOB NOSSACOOP | DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 | Em Reais

EVENTOS	CAPITAL		RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão		
Saldo em 31/12/2013	17,992,625.59	(372,905.50)	1,977,769.21	-	719,176.71	20,316,666.01
Ajustes de Exercícios Anteriores					10.00	10.00
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(107,876.50)	(107,876.50)
Em Conta Corrente do Associado					(268,567.24)	(268,567.24)
Ao Capital	302,494.83				(302,494.83)	
Cotas de Capital a Pagar – Ex-associados					(11,898.14)	(11,898.14)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/ Realização	1,553,426.50	(39,168.38)				1,514,258.12
Por Devolução (-)	(819,881.73)					(819,881.73)
Estorno de Capital	(5,262.47)					(5,262.47)
Reversões de Reservas			(10,257.87)		-	(10,257.87)

Rateio de Perdas					172.90	
Sobras ou Perdas Líquidas					1,802,084.11	1,802,084.11
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital					(729,500.36)	(729,500.36)
Subscrição de Juros ao Capital	718,649.18					718,649.18
IRRF sobre Juros ao Capital	(107,520.90)					(107,520.90)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						-
. Fundo de Reserva		214,516.75			(214,516.75)	-
. F A T E S					(107,258.38)	(107,258.38)
Saldos em 31/12/2014	19,634,531.00	(412,073.88)	2,182,028.09	-	779,331.52	22,183,816.73
Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 17)						
Ao FATES					(92,741.62)	(92,741.62)
Constituição de Reservas			300,000.00		(300,000.00)	
Em Conta Corrente do Associado					(260,263.50)	(260,263.50)
Ao Capital	112,417.90				(112,417.90)	
Cotas de Capital a Pagar – Ex-associados					(1,308.50)	(1,308.50)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/ Realização	1,719,023.37	(49,751.87)				1,669,271.50
Por Devolução (-)	(1,288,616.69)					(1,288,616.69)
Estorno de Capital	(581.10)					(581.10)

Reversões de Reservas		(300,000.00)	300,000.00		–	
Rateio de Perdas			432.25			
Sobras ou Perdas Líquidas			2,181,892.16		2,181,892.16	
Remuneração de Juros ao Capital: (Nota 19)						
Provisão de Juros ao Capital			(1,624,091.37)		(1,624,091.37)	
Subscrição de Juros ao Capital	1,576,135.08					1,576,135.08
IRRF sobre Juros ao Capital	(7,919.92)					(7,919.92)
FATES – Atos Não Cooperativos			(44,999.60)		(44,999.60)	
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						–
. Fundo de Reserva		102,560.24		(102,560.24)		–
. F A T E S				(51,280.12)		(51,280.12)
Saldos em 31/12/2015	21,744,989.64	(461,825.75)	2,284,588.33	–	671,993.08	24,239,745.30
Saldos em 30/06/2015	20,119,151.14	(443,655.81)	2,182,028.09	300,000.00	652,220.99	22,809,744.41
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES				(92,741.62)		(92,741.62)
Em Conta Corrente do Associado				(45,150.00)		(45,150.00)
Movimentação de Capital:						–
Por Subscrição/ Realização	964,719.65	(18,169.94)				946,549.71
Por Devolução (–)	(906,675.21)					(906,675.21)

Estorno de Capital	(421.10)					(421.10)
Reversões de Reservas		(300,000.00)	300,000.00			–
Rateio de Perdas			345.80			
Sobras ou Perdas Líquidas			1,111,882.84			1,111,882.84
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital			(1,055,724.97)			(1,055,724.97)
Subscrição de Juros ao Capital	1,576,135.08					1,576,135.08
IRRF sobre Juros ao Capital	(7,919.92)					(7,919.92)
FATES – Atos Não Cooperativos			(44,999.60)			(44,999.60)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						–
. Fundo de Reserva		102,560.24	(102,560.24)			–
. F A T E S			(51,280.12)			(51,280.12)
Saldos em 31/12/2015	21,744,989.64	(461,825.75)	2,284,588.33	–	671,993.08	24,239,745.30

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Sobras ou Perdas

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DOS EMPREGADOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS LTDA. | SICOOB NOSSACOOP | DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 | Em Reais

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	SEGUNDO SEMESTRE/2015	12/31/15	12/31/14
RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8,536,320.63	15,795,640.88	11,754,500.52
Operações de Crédito		8,490,193.13	15,746,134.79	11,751,715.11
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		46,127.50	49,506.09	2,785.41
DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(5,219,291.22)	(9,113,980.39)	(6,309,983.22)
Operações de Captação no Mercado		(3,708,169.21)	(6,604,795.51)	(4,673,916.86)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(705,755.38)	(1,215,787.18)	(522,491.42)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(805,366.63)	(1,293,397.70)	(1,113,574.94)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3,317,029.41	6,681,660.49	5,444,517.30
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(2,171,982.84)	(4,448,212.78)	(3,617,092.43)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		281,245.73	523,272.48	368,109.79
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		120,717.48	226,805.59	183,966.59
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2,084,422.38)	(4,034,568.59)	(3,387,250.37)

Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(1,866,638.60)	(3,481,374.14)	(3,177,125.57)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(145,354.44)	(277,416.23)	(207,303.14)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	254,815.82	631,775.94	1,233,622.24
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1,658,559.98	2,684,826.99	1,728,524.95
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(390,906.43)	(721,534.82)	(359,636.92)
RESULTADO OPERACIONAL		1,145,046.57	2,233,447.71	1,827,424.87
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	22	(32,107.99)	(32,567.93)	(3,229.42)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1,112,938.58	2,200,879.78	1,824,195.45
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1,055.74)	(18,987.62)	(22,111.34)
Provisão para Imposto de Renda		(496.77)	(9,462.71)	(11,055.67)
Provisão para Contribuição Social		(558.97)	(9,524.91)	(11,055.67)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	(198,839.96)	(321,775.13)
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social			(96,279.72)	(107,258.38)
Reserva Legal			(102,560.24)	(214,516.75)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA)		1,111,882.84	1,983,052.20	1,480,308.98
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	19	(1,055,724.97)	(1,624,091.37)	(729,500.36)
LUCRO/PREJUÍZO (SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		56,157.87	358,960.83	750,808.62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DOS EMPREGADOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS LTDA. | SICOOB NOSSACOOB | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 | Em Reais

DESCRIÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE/2015	12/31/15	12/31/14
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício	1,112,938.58	2,200,879.78	1,824,195.45
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	10.00
IRPJ / CSLL	(1,055.74)	(18,987.62)	(22,111.34)
Provisão para Operações de Crédito	653,165.99	677,230.03	(54,828.62)
Provisão de Juros ao Capital	(1,055,724.97)	(1,624,091.37)	(729,500.36)
Depreciações e Amortizações	94,871.48	178,751.32	145,196.45
	804,195.34	1,413,782.14	1,162,961.58
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	(2,670.86)	4,130.45	(288,161.66)
Operações de Crédito	779,649.64	(2,720,137.62)	(4,643,647.05)
Outros Créditos	4,177,656.90	(283,818.71)	(237,865.21)
Outros Valores e Bens	(295,511.53)	(326,102.66)	(3,353.17)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	(2,838,211.42)	(82,880.61)	(1,079,711.42)
Depósitos sob Aviso	–	–	(28,093.10)
Depósitos a Prazo	5,870,058.06	8,969,025.04	7,154,999.55
Outras Obrigações	(220,909.55)	213,167.35	448,748.58

Relações Interdependências	(214.75)	(161.55)	161.55
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1,076,381.32)	(686,705.21)	7,505,941.29
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	7,197,660.51	6,500,298.62	9,991,980.94
Atividades de Investimentos			
Aplicação no Intangível	–	(36,625.77)	–
Inversões em Imobilizado de Uso	(86,993.39)	(444,379.96)	(3,797,311.30)
Inversões em Investimentos	(598,175.23)	(787,437.35)	(1,021,403.67)
Outros Ajustes	–	–	30.90
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(685,168.62)	(1,268,443.08)	(4,818,684.07)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	946,549.71	1,669,271.50	1,514,258.12
Devolução de Capital a Cooperados	(906,675.21)	(1,288,616.69)	(819,881.73)
Estorno de Capital	(421.10)	(581.10)	(5,262.47)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	–	(1,308.50)	(11,898.14)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(45,150.00)	(260,263.50)	(268,567.24)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	(92,741.62)	(92,741.62)	(107,876.50)
FATES – Resultado de Atos Não Cooperativos	(44,999.60)	(44,999.60)	–
FATES Sobras Exercício	(51,280.12)	(51,280.12)	(107,258.38)
Rateio de Perdas	345.80	432.25	172.90
Reversão de Reservas	–	–	(10,257.87)
Subscrição de Juros ao Capital	1,576,135.08	1,576,135.08	718,649.18
IRRF sobre Juros ao Capital	(7,919.92)	(7,919.92)	(107,520.90)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1,373,843.02	1,498,127.78	794,556.97
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	7,886,334.91	6,729,983.32	5,967,853.84
Modificações em Disponibilidades-Líquida			
No início do Período	18,244,517.78	19,400,869.37	13,433,015.53
No Fim do Período (Nota 3 – c)	26,130,852.69	26,130,852.69	19,400,869.37
Variação Líquida das Disponibilidades	7,886,334.91	6,729,983.32	5,967,853.84

Notas Explicativas

Cooperativa de Economia e
Crédito dos Empregados das
Instituições de Ensino e Pesquisa
e de Servidores Públicos Federais
de Minas Gerais Ltda. – Sicoob
Nossacoop

Notas explicativas às demonstrações contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de
2015 e 2014

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop – é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de novembro de 1996, filiada à Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge – e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação –, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O Sicoob Nossacoop possui sede localizada na Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – Praça de Serviços – 2º andar, loja 22, Pampulha – Belo Horizonte/MG e Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: PA 01 – CEFET – Av. Amazonas, 5253 – Nova Gameleira – Belo Horizonte/MG; PA 02 – NOVOS HORIZONTES – Rua Alvarenga Peixoto, 1270 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG; PA 03 – SAÚDE – Av. Alfredo Balena, 190, Sala 1002 – Belo Horizonte/MG; PA 04 – JOÃO PINHEIRO, Av. Alameda das Acácias, 70 – Belo Horizonte/MG; PA 05 – UNIMONTES – Av. Dr. Rui Braga, s/nº – Campos Darcy Ribeiro – Montes Claros; PA 06 – MINISTÉRIO DO TRABALHO – Rua Curitiba, 820 – Centro – Belo Horizonte/MG; PA 07 – PUC MINAS – Av. Dom José Gaspar, 967 – Bairro Coração Eucarístico de Jesus – Belo Horizonte/MG, PA 08 – POLÍCIA FEDERAL – Rua Nascimento Gurgel, 30 – Gutierrez – Belo Horizonte/MG; e PA 09 – BARBACENA – Rua Presidente Kennedy, 680 – Loja 01 – Centro – Barbacena/MG.

O Sicoob Nossacoop tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) oferecer formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos,

prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). São considerados ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Desta forma, as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 20/01/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos

Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09. O CPC 33 – Benefícios a Empregados – aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15 terá validade somente a partir de 1º de janeiro de 2016.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, conforme a Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, os depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores

e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e o equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	511.433,04	501.041,53
Relações interfinanceiras – centralização financeira	25.619.419,65	18.899.827,84
Total	26.130.852,69	19.400.869,37

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro e retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

São representados substancialmente por quotas do Sicoob Central Cecremge e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios, entre outros equipamentos, as instalações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros registrados pelos custos incorridos e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos

contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – “impairment”

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Títulos de Renda Fixa	475.557,54	479.687,99
Total	475.557,54	479.687,99

Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal.

5. Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	25.619.419,65	18.899.827,84
Total	25.619.419,65	18.899.827,84

(a) Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central Cecremge, conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento a Depositante	74.833,57	32.178,69
Cheque Especial / Conta Garantida	1.677.815,29	1.402.879,15
Empréstimos	54.767.587,08	52.458.559,91
Financiamentos	2.665.546,82	2.581.407,25
Títulos Descontados	92.132,64	82.752,78
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(2.170.427,32)	(1.493.197,29)
Total	57.107.488,08	55.064.580,49

Em outubro de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito (PRC) que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimativa de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado do Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas. Em 31/12/15, 100% do saldo devedor

das operações de crédito já encontravam-se avaliados por essas novas metodologias.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Emprést. Tít. Desc.	Financiamentos	Total em 2015	Provisões 2015	Total em 2014	Provisões 2014
AA		Normal	3.192.577,32	168.695,84	3.361.273,16	-	-	-
A	0,5%	Normal	40.141.276,58	1.922.114,86	42.063.391,44	210.316,95	48.521.776,32	242.608,88
B	1%	Normal	6.937.298,60	151.824,65	7.089.123,25	70.891,23	4.271.120,60	42.711,20
B	1%	Vencidas	981.220,15	197.534,53	1.178.754,68	11.787,54	784.733,34	7.847,33
C	3%	Normal	1.891.781,66	63.388,07	1.955.169,73	58.655,09	550.272,25	16.508,16
C	3%	Vencidas	675.914,70	55.951,77	731.866,47	21.956,46	623.439,62	18.703,13
D	10%	Normal	519.327,77	-	519.327,77	51.932,77	214.773,27	21.477,32
D	10%	Vencidas	110.412,06	-	110.412,06	11.041,20	1.000,00	100,00
E	30%	Normal	261.708,48	-	261.708,48	78.512,54	200.710,05	60.213,01
E	30%	Vencidas	306.466,43	11.235,99	317.702,42	95.310,72	23.408,97	7.022,69
F	50%	Normal	22.657,75	-	22.657,75	11.328,87	317.854,27	158.927,13
F	50%	Vencidas	80.943,50	21.123,47	102.066,97	51.033,48	139.717,85	69.858,92
G	70%	Normal	136.591,90	-	136.591,90	95.614,33	148.982,54	104.287,77
G	70%	Vencidas	86.077,25	-	86.077,25	60.254,07	56.856,50	39.799,55
H	100%	Normal	366.688,80	37.488,13	404.176,93	404.176,93	576.566,73	576.566,73
H	100%	Vencidas	901.425,63	36.189,51	937.615,14	937.615,14	126.565,47	126.565,47
Total Normal			53.469.908,86	2.343.511,55	55.813.420,41	981.428,71	54.802.056,03	1.223.300,20
Total Vencido			3.142.459,72	322.035,27	3.464.494,99	1.188.998,61	1.755.721,75	269.897,09
Total Geral			56.612.368,58	2.665.546,82	59.277.915,40	2.170.427,32	56.557.777,78	1.493.197,29
Provisões			(2.066.132,86)	(104.294,46)	(2.170.427,32)	-	-1.493.197,29	-
Total Líquido			54.546.235,72	2.561.252,36	57.107.488,08		55.064.580,49	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos	5.881.663,80	12.223.246,62	36.662.676,66	54.767.587,08
Títulos Descontados	74.637,57	17.495,07	0,00	92.132,64
Financiamentos	269.038,64	645.859,40	1.750.638,78	2.665.536,82
Crédito Avais/Fianças Honrados	90.699,48	0,00	0,00	90.699,48
Total	6.316.039,49	12.886.601,09	38.413.315,44	57.615.956,02

Obs.: não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Crédito	Vencido a partir de 15 dias	A vencer – até 3 meses	A vencer – de 3 a 12 meses	A vencer – de 1 a 3 anos	A vencer – de 3 a 5 anos	A vencer – de 5 a 15 anos	A vencer a partir de 15 anos
Setor Privado – Serviços	0,00	486.029,25	1.262.973,66	757.266,53	0,00	0,00	0,00
Setor Privado – Outros Serviços	18.260,27	117.218,45	217.589,64	255.844,86	41.723,58	15.013,56	0,00
Pessoa Física	563.356,63	5.063.113,22	11.474.109,46	19.719.671,84	9.112.996,70	8.510.267,39	530,98
Total	581.616,90	5.666.360,92	12.954.672,76	20.732.783,23	9.154.720,28	8.525.280,95	530,98

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	1.493.197,29	1.584.040,50
Constituições / Reversões no Período	1.416.014,86	407.909,95
Transferência / Recuperação Prejuízo no Período	(738.784,83)	(498.753,16)
Total	2.170.427,32	1.493.197,29

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	2.812.986,77	4,51	2.511.868,42	4,19
10 Maiores Devedores	5.179.353,44	8,30	5.652.686,27	9,42
50 Maiores Devedores	10.879.865,44	19,44	11.663.370,57	19,44

Não foram consideradas as hipóteses de grupos econômicos.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	3.511.337,65	3.012.584,59
Valor das operações transferidas no período	738.784,83	2.026.648,88
Valor das operações recuperadas no período	(1.231.866,69)	(1.527.895,82)
Total	3.018.255,79	3.511.337,65

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e títulos descontados	14.235.554,00	10.325.478,92
Financiamentos	585.954,90	667.472,31
Subtotal	14.821.508,90	10.992.951,23
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	924.625,89	758.763,88
Total	15.746.134,79	11.751.715,11

7. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Créditos por Avais e Fianças Honrados	90.699,48	
Serviços Prestados a Receber	1.543,32	1.033,08
Outras Rendas a Receber	326.997,47	199.675,50
Adiantamentos e Antecipações Salariais	25.494,88	29.205,18
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	1.011,86	2.430,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	0,00	0,00

Devedores por Depósitos em Garantia (a)	1.622.315,31	1.431.058,06
Impostos e Contribuições a Compensar	2.460,41	314,48
Imposto de Renda a Recuperar	11.770,47	
Títulos e Créditos a Receber	7.380,58	133.042,95
Devedores Diversos – País	142.787,24	123.116,98
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(63.057,10)	(34.291,02)
Total	2.169.403,92	1.885.585,21

(a) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Faturamento (R\$ 267.246,48), COFINS sobre Faturamento (R\$ 1.350.069,79) e Depósito Judicial Processo Tim Maxitel (R\$ 4.999,04).

8. Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Outros Valores e Bens	326.395,49	
Bens Não de Uso Próprio	326.395,49	
Despesas Antecipadas	26.264,07	26.556,90
Total	352.659,56	26.556,90

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Em Despesas Antecipadas está registrado o valor no montante de R\$ 26.264,07 (vinte e seis mil, duzentos e sessenta e quatro reais e sete centavos), referentes a prêmios de seguros, assinatura de periódicos, Contribuição Sindical Patronal e auditoria externa.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do Sicoob Central Cecemge e ações do Bancoob.

Movimentação dos investimentos:

Descrição	SICOOB CENTRAL CECREMGE	Banco Cooperativo do Brasil S.A. BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2013	1.604.374,91	703.104,79	2.307.479,70
Investimentos	731.276,02	290.127,65	1.021.403,67
Saldos em 31/12/2014	2.335.650,93	993.232,44	3.328.883,37
Investimentos	84.110,81	703.326,54	787.437,35
Saldos em 31/12/2015	2.419.761,74	1.696.558,98	4.116.320,72

10. Imobilizado de Uso

É demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme o estabelecido abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizações em Curso (a)	-	3.753.866,98	3.753.866,98
Instalações	10%	402.780,48	167.228,58
Móveis e Equipamentos	10%	437.040,35	360.532,27
Sistema de Processamento de Dados	20%	660.613,27	548.287,23
Sistemas de Comunicação	10%	48.834,71	37.761,71
Sistema de Segurança	10%	126.915,13	117.994,19
Total		5.430.050,92	4.985.670,96
Depreciação acumulada		(943.638,18)	(808.654,32)
Total		4.486.412,74	4.177.016,64

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas. São relativas aos gastos incorridos na construção da nova sede da Cooperativa

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Softwares	10%	42.771,66	42.771,66
Outros Ativos Intangíveis – Direito de Uso	10%	388.550,25	351.924,48
TOTAL		431.321,91	394.696,14
Amortização Acumulada		(241.163,15)	(203.483,77)
TOTAL		190.158,76	191.212,37

O valor registrado na rubrica “Intangível”, Outros Ativos Intangíveis, refere-se a Direito de Uso e Licenciamento do Sistema de Informática do Sicoob (SISBR), adquirida em junho de 2009, pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Na mesma data, o Sicoob Central Cecremge cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR - Sistema de Processamento de Dados - que se compõe de softwares autorizados como Mastermaq, Visual Sistemas Eletrônicos, VHV Tecnologia da Informação e Riverbed Gold.”

12. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Diferido	20%	208.979,08	208.979,08
Amortização acumulada	20%	(196.349,31)	(190.261,23)
TOTAL		12.629,77	18.717,85

13. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	2015				2014	
	Sem Vencimento	De 1 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Depósitos à vista	2.730.690,27	0,00	0,00	0,00	2.730.690,27	2.813.570,88
Depósitos a prazo	0,00	56.088.294,32	95.796,70	14.498,19	56.198.589,21	47.229.564,17
Total	2.730.690,27	56.088.294,32	95.796,70	14.498,19	58.929.279,48	50.043.135,05

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e nº 4.284/13. Esse fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), além disso, tem o objetivo de prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12 e 4.284/13.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos a Prazo	6.524.637,67	4.582.763,37
Depósito sob Aviso Prévio	0,00	1.356,86
Despesa de Contribuição ao Fundo Garantidor	80.157,84	89.796,63
Total	6.604.795,51	4.673.916,86

14. Relações Interfinanceiras / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2015		31/12/2014
			Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – Acima de 1 ano	
Sicoob Central Cecemge	102% CDI	27/06/2015	0,00	0,00	3.002.662,20
Sicoob Central Cecemge	110% CDI	30/05/2015	0,00	0,00	3.564.107,46
Sicoob Central Cecemge	102% CDI	28/04/2015	0,00	0,00	2.716.778,54
Sicoob Central Cecemge	115% CDI	13/04/2018	0,00	8.596.842,99	0,00
Total			0,00	8.596.842,99	9.283.548,20

Despesas com Relações Interfinanceiras / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Sicoob Central Cecemge	1.215.787,18	522.491,42
Total	1.215.787,18	522.491,42

15. Outras Obrigações

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	234.802,67	219.109,06
Cotas de capital a pagar (b)	540.042,73	484.004,66
Total	774.845,40	703.113,72

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperados e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;

(b) Refere-se a valores correspondentes a capital social de ex-associados.

15.2 Fiscais Previdenciárias e Diversas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de Pessoal (a)	263.619,82	279.962,90
Outras Despesas Administrativas (b)	102.672,65	140.474,34
Credores Diversos – País (c)	170.058,08	222.799,59
Cheques Descontados (d)	600,51	447,00
Fiscais e Previdenciárias (e)	143.384,89	160.996,30
Outros Pagamentos (f)	176.516,66	121.282,80
Provisão para Passivos Contingentes (g)	1.638.023,12	1.426.652,21
Total	2.494.875,73	2.352.615,14

(a) Refere-se a provisões para pagamentos de salários, honorários da Diretoria, férias, INSS sobre férias, FGTS sobre férias e PIS sobre férias;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesa com água/energia/gás R\$ 468,71 (quatrocentos e sessenta e oito reais e setenta e um centavos), aluguéis no valor de R\$ 6.268,94 (seis mil, duzentos e sessenta e oito reais e noventa e quatro centavos), despesas com assessoria técnica no valor de R\$ 4.706,32 (quatro mil, setecentos e seis reais e trinta e dois centavos), auditoria externa no valor de R\$ 10.666,68 (dez mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos), comunicações no valor de R\$ 3.539,42 (três mil, quinhentos e trinta e nove reais e quarenta e dois

centavos), processamento de dados no valor de R\$ 1.712,79 (um mil, setecentos e doze reais e setenta e nove centavos), segurança e vigilância no valor de R\$ 9.246,99 (nove mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos), transporte no valor de R\$ 2.918,59 (dois mil, novecentos e dezoito reais e cinquenta e nove centavos), seguro prestamista no valor de R\$ 54.502,71 (cinquenta e quatro mil, quinhentos e dois reais e setenta e um centavos), condomínio no valor de R\$ 2.014,87 (dois mil, quatorze reais e oitenta e sete centavos), serviços gráficos R\$ 626,14 (seiscentos e vinte e seis reais e quatorze centavos) e outras despesas administrativas no valor de R\$ 6.000,49 (seis mil e quarenta e nove centavos);

(c) Refere-se a pendência a regularizar no valor de R\$ 5.240,10 (cinco mil, duzentos e quarenta reais e dez centavos), diferença de caixa no valor de R\$ 2.447,78 (dois mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e setenta e oito centavos), pagamentos a processar para o exercício seguinte no valor de R\$ 50.126,75 (cinquenta mil, cento e vinte e seis reais e setenta e cinco centavos), pendência de recebimento Banco Brasil pela Incorporação FederalCred no valor de R\$ 9.110,71 (nove mil, cento e dez reais e setenta e um centavos), pendências de compensação Bancoob no valor de R\$ 68.070,28 (sessenta e oito mil, setenta reais e vinte e oito centavos), mensalidade a pagar Sicoob Central Cecreme no valor de R\$ 13.718,33 (treze mil, setecentos e dezoito reais e trinta e três centavos), saldo de encerramento conta corrente FederalCred no valor de R\$ 694,82 (seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e dois centavos), e outros créditos no valor de R\$ 20.649,31 (vinte mil, seiscentos e quarenta e nove reais, e trinta e um centavos);

(d) Refere-se a cheques depositados, relativos a operações de títulos descontados pendentes de compensação não baixados até a data-base de 31/12/2015;

(e) Refere-se a impostos e contribuições a recolher próprios e de terceiros;

(f) Refere-se a provisão de pagamentos da Administração Financeira no valor de R\$ 172.533,22 (cento e setenta e dois mil, quinhentos e trinta e três reais e vinte e dois centavos) pelo recebimento dos prejuízos acumulados da FederalCred a ser rateado em um prazo de 36 meses conforme estabelecido no Relatório de Comissão Mista em 01/03/2013 e aprovada pela A.G.E. Conjunta em 01/04/2013 e o valor de R\$ 3.983,44 (três mil, novecentos e oitenta e três reais e quarenta e quatro centavos) referente a provisão para outros pagamentos.

(g) Refere-se a provisão PIS Depósito Judicial sobre Faturamento no valor de R\$ 267.246,48 (duzentos e sessenta e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta e oito centavos) e provisão COFINS Depósito Judicial sobre faturamento no valor de R\$ 1.350.069,79 (um milhão, trezentos e cinquenta mil, sessenta e nove reais e setenta e nove centavos) e provisão para Garantias Prestadas oriundas de Cessão de Direitos Creditórios relativos a atraso de cartões de créditos de cooperados no valor de R\$ 20.706,85 (vinte mil, setecentos e seis reais e oitenta e cinco centavos).

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos judiciais
PIS	267.246,48	267.246,48	235.741,01	235.741,01
COFINS	1.350.069,79	1.350.069,79	1.190.911,20	1.190.911,20
Provisão para garantias prestadas	20.706,85			
Total	1.638.023,12	1.617.316,27	1.426.652,21	1.426.652,21

PIS e COFINS – quando do advento da Lei nº 9.718/98, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspon-

dentes obrigações referentes ao período de dezembro de 1999 a novembro de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia, e corrigidos mensalmente através da taxa mensal Selic.

Movimentação das provisões para riscos e contingências:

Descrição	PIS	COFINS	Total
Saldo em 31/12/2013	212.753,95	1.074.828,25	1.287.582,20
Atualização monetária durante o exercício	22.987,06	116.082,95	139.070,01
Saldo em 31/12/2014	235.741,01	1.190.911,20	1.426.652,21
Saldo em 31/12/2014	235.741,01	1.190.911,20	1.426.652,21
Atualização monetária durante o exercício	31.505,47	159.158,59	190.664,06
Saldo em 31/12/2015	267.246,48	1.350.069,79	1.617.316,27

PIS e COFINS – quando do advento da Lei nº 9.718/98, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

16. Instrumentos Financeiros

O Sicoob Nossacoop opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para

reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, as normas do Banco Central do Brasil e a posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/02/2015, os cooperados deliberaram pela destinação das Sobras Acumuladas à disposição da A.G.O, no montante de R\$ 779.331,52 (setecentos e setenta e nove mil, trezentos e trinta e um reais e cinquenta e dois centavos), sendo: R\$ 300.000,00 (trezentos mil, reais) para a criação de fundo de expansão de ativo imobilizado, R\$ 92.741,62 (noventa e dois mil, setecentos e quarenta e um reais e sessenta e dois centavos) como aporte adicional para o FATES, R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), distribuídos aos associados que receberam seus salários pela Cooperativa, R\$ 146.589,90 (cento e quarenta e seis mil, quinhentos e oitenta e nove mil, e noventa centavos), distribuídos proporcionalmente de acordo com a movimentação financeira do cooperado no exercício de 2014, depositado em suas respectivas contas correntes para aqueles que se

manifestaram e em conta de capital social para os demais.

18. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receita de prestação de serviços	475.269,83	299.892,75
Despesas específicas de atos não cooperativos	-166.546,00	-118.703,36
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	-1.805.367,74	-118.512,75
Resultado operacional	-1.496.643,91	62.676,64
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-32.567,93	-6.743,71
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-1.529.211,84	55.932,93
Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.462,71	-11.055,67
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	-1.538.674,55	44.877,26

A partir do exercício de 2015 a Cooperativa, por orientação do Sicoob Confederação, passou a deduzir da base de cálculo dos atos não cooperativos os juros ao capital próprio pagos no exercício.

19. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa vem provisionando juros ao capital, com a expectativa de que, ao final do exercício, remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas (DSP) e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
- Juros sobre o Capital Próprio do Associado	1.576.135,08	718.649,18
- Juros sobre o Capital Próprio de Ex-Cooperados (Quotas a Pagar)	47.956,29	10.851,18
Provisão para Juros sobre o Capital Próprio	1.624.091,37	729.500,36
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte	(7.919,92)	(107.520,90)
Valor Líquido creditado aos Associados e Ex-Cooperados	1.616.171,45	621.979,46

20. Outros Ingressos/Rendas Operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	134,58	793.422,56
Outras Rendas Operacionais – Dividendos	189.261,71	105.133,42
Outras Rendas Operacionais – Atualização Depósitos Judiciais	0,00	2.498,69
Outras Rendas Operacionais – Outras	442.379,65	332.567,57
Total	631.775,94	1.233.622,24

21. Outros Dispendios / Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Descontos Concedidos – Operações de Crédito	(391.760,17)	(350.522,53)
Bonificação de Seguro Prestamista	(272.162,51)	(6,24)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos	(0,00)	(0,00)
Cancelamento – Tarifas Pendentes	(11.836,00)	(8.298,00)
Outras Despesas Operacionais	(45.676,41)	(804,92)
Estorno Juros Mora – Operações de Crédito – RPL	(99,73)	(5,23)
Total	(721.534,82)	(359.636,92)

22. Resultado Não Operacional

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Outras Rendas Não Operacionais – Atos Não Cooperativos	2.845,96	16.016,10
Outras Rendas Não Operacionais – Outras	0,00	748,03
Outras Despesas Não Operacionais – Perdas de Capital	(6.928,09)	(19.500,98)
Outras Despesas Não Operacionais – Fraudes Internas	(27.737,13)	(0,00)
Outras Despesas Não Operacionais – Outras	(748,67)	(492,57)
Resultado líquido	(32.567,93)	(3.229,42)

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e dos membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 2.958.129,97	6,84 %
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 821.597,27	1,47 %

Operações ativas e passivas – saldo em
31/12/2015: COR 041

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	R\$ 16.873,60	R\$ 84,36	1,01%
Conta Garantida	R\$ 397.116,67	R\$ 3.971,17	23,67%
Empréstimo	R\$ 2.917.152,21	R\$ 24.185,74	5,07%
Títulos Descontados	R\$ 89.011,27	R\$ 445,03	100%

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média – %
R\$ 789.879,73	1,38%	100% CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, nas formas de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	7,55%	7,55%
Conta Garantida	2,85%	2,85%
Desconto de Cheques	1,95%	1,95%
Empréstimos	1,73%	1,73%
Aplicação Financeira	100% CDI	100% CDI

No primeiro exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS (R\$)	
Honorários	R\$ 566.321,65
Plano de Saúde	R\$ 21.182,67

No primeiro exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS (R\$)	
Honorários	R\$ 566.321,65
Plano de Saúde	R\$ 21.182,67

24. Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge

O Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge – é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e pelas normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como a facilitação da utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob Central Cecremge a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e a aplicação dos recursos captados, a implantação e a implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras medidas.

O Sicoob Nossacoop responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob Central Cecremge perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações do Sicoob Nossacoop com a Sicoob Central Cecremge:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante – Relações interfinanceiras – centralização financeira (nota 5)	25.619.419,65	18.899.827,84
Ativo Permanente – Investimentos (nota 9)	2.419.761,74	2.335.650,93
Passivo circulante / não circulante, Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)	8.596.842,99	9.283.548,20

As demonstrações contábeis do Sicoob Central Cecremge, em 30 de junho de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado 24 de agosto de 2015, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente à data-base 31 de dezembro de 2015 não foi concluída até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

25. Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas

Em 31 de dezembro de 2015, a Cooperativa esteve responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 3.218.689,77 (três milhões, duzentos e dezoito mil, seiscentos e oitenta e nove reais e setenta e sete centavos (31/12/2014 – R\$1.826.246,36 – Um milhão, oitocentos e vinte e seis mil, duzentos e quarenta e seis reais e trinta e seis centavos), referentes ao aval prestado em diversas operações com cartões de créditos por intermédio da Administradora de Cartões Bancoob de seus associados.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2015.

28. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como modifica a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação da referida Lei, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que a lei tributária regule a

matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial de tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros de capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O Sicoob Confederação, por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

29. Gerenciamento de Risco e de Capital

Risco operacional

- a) O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Nossacoop objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Nossacoop aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação –, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos, objetivando a melhoria contínua dos processos.

- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional, é registrada e mantida em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob Nossacoop possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

Risco de mercado

- a) O gerenciamento do risco de mercado do Sicoob Nossacoop objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Nossacoop aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no [sítio www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Nossacoop possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Nossacoop objetiva garantir a

aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Nossacoop aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
 - c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
 - d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Nossacoop possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Nossacoop aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
 - c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - I. avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - II. planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - III. adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
 - d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Nossacoop objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

Belo Horizonte/MG, 21 de janeiro de 2016

Gilmar Lima Guimarães

Diretor Coordenador

Bruno Mota Ferreira

Diretor Financeiro

Fabiano Soares dos Santos

Diretor Administrativo

Olavo Nascimento da Silva

Contador – CRC/MG nº: 068.309



Parecer do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal do Sicoob Nossacoop – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração

O Conselho Fiscal do Sicoob Nossacoop – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – realizou durante o exercício de 2015 as reuniões conforme estabelece seu Estatuto Social. Nesse período procedeu a verificação nos Demonstrativos Contábeis e respectivos documentos anexados; acompanhou os impactos das resoluções do Conselho de

Administração por intermédio das atas lavradas e aprovadas por aquele Conselho, bem como o Monitoramento on-line implantado pela Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda – Sicoob Central Cecemge – e os respectivos relatórios de auditoria.

No mencionado exercício, esse Conselho propôs medidas e sugestões que julgou convenientes, oportunas e necessárias, e, ao final, em decorrência da gestão direcionada aos objetivos da Cooperativa e aos bons controles internos inerentes aos setores contábil e gerencial, viu por bem aprovar as Contas do Exercício de 2015. Por conseguinte, propõe aos associados presentes a aprovação das referidas contas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 5 de março de 2016.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

Gustavo Rodrigues Cunha
Erivelto Martins da Paixão
Carlos Henrique Fernandes Guerra
Décio Souza Graça
Mateus Rocha Menezes
Mônica Gonçalves Azeredo Torres

Relatório da Auditoria sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop

Belo Horizonte - MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop – que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop – é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Nossacoop – em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

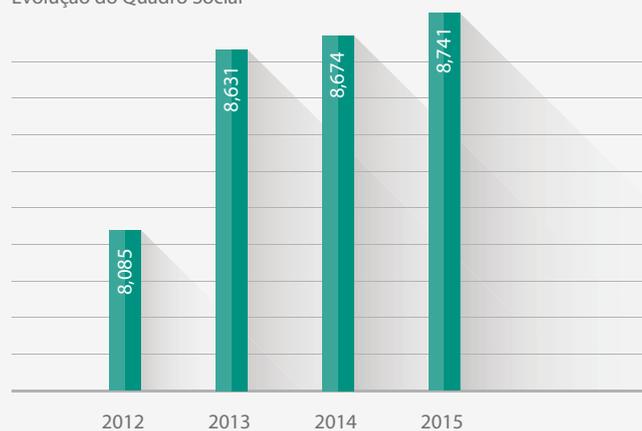
Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2016.

Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG 090.766/O-4
CNAI 2994

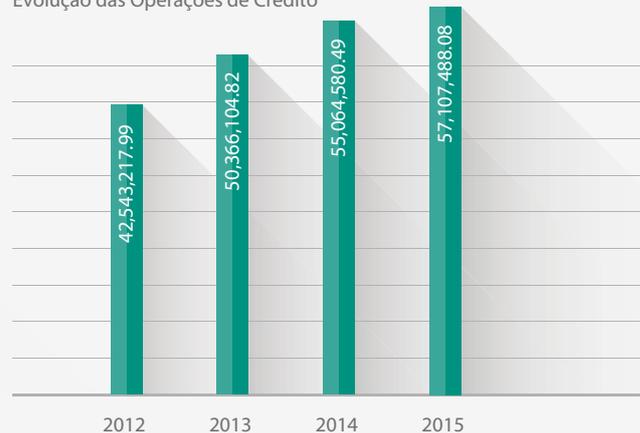


Informações Gráficas

Evolução do Quadro Social



Evolução das Operações de Crédito



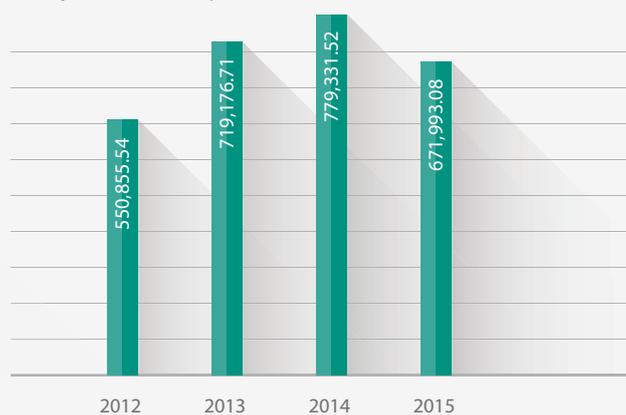
Evolução dos Depósitos à Vista e a Prazo



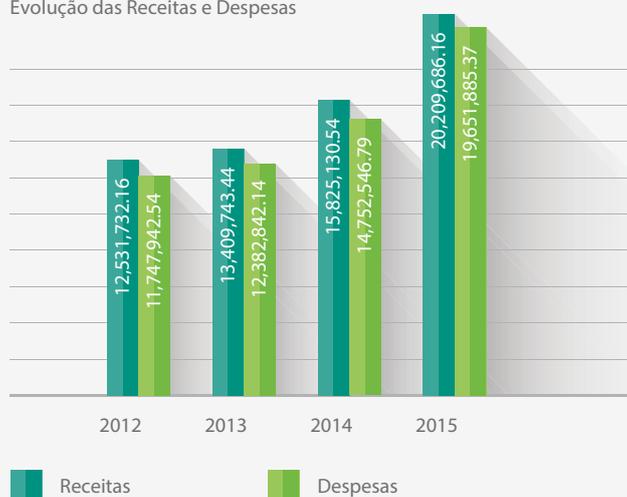
Evolução do Capital Social



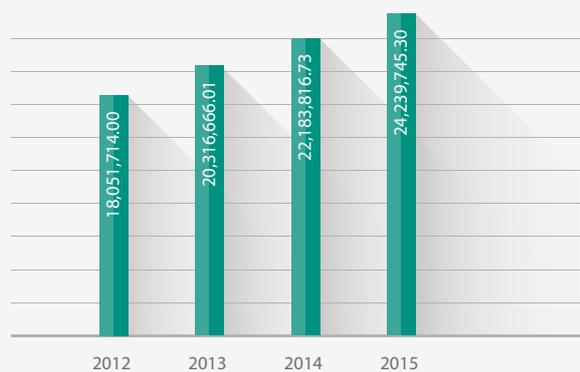
Evolução das Sobras Líquidas



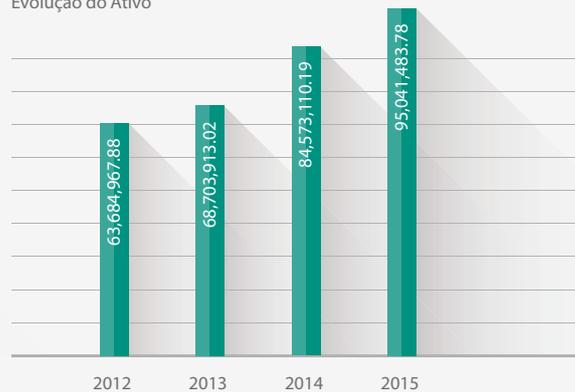
Evolução das Receitas e Despesas



Evolução do Patrimônio Líquido

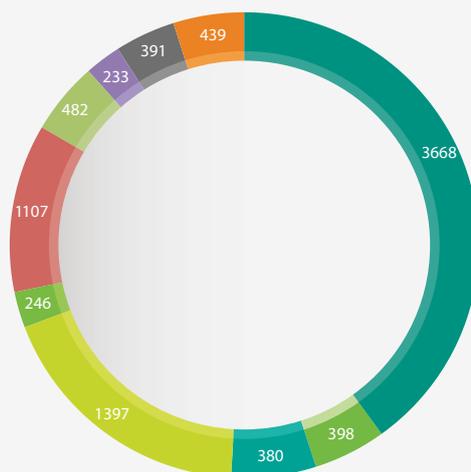


Evolução do Ativo

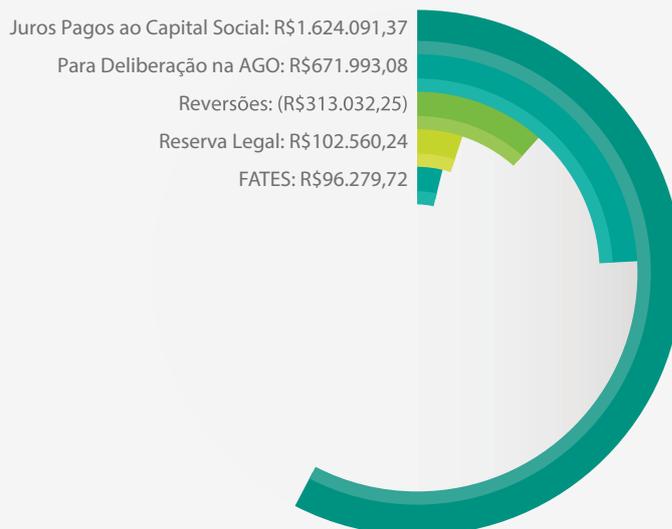


POSTO DE ATENDIMENTO	COOPERADOS
Sede = 3.668	3,668
PA-Cefet = 398	398
PA-Novos Horizontes = 380	380
PA-Saúde = 1.397	1,397
PA-João Pinheiro = 246	246
PA-Unimontes = 1.107	1,107
PA-Puc = 482	482
PA-Ministério do Trabalho = 233	233
PA-Polícia Federal = 391	391
PA-Barbacena = 439	439
TOTAL	8,741

Cooperados por Posto de Atendimento



Resultado Financeiro: R\$ 2.181.892,16



Kit Escolar





Negócios

Plano de Previdência Complementar - Sicoob Previ

A Fundação Sicoob Previ é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Constituída como fundação, em conformidade com a Lei Complementar nº 109, teve seu funcionamento autorizado em 5 de maio de 2006, pela Portaria nº 394 do Ministério da Previdência Social.

Como a entidade não objetiva o lucro, está absolutamente em sintonia com o espírito do cooperativismo, o que possibilita mais benefícios aos participantes que aderirem aos planos. Para conquistar uma aposentadoria digna, o segredo é guardar dinheiro e investir cada centavo. O projeto é de longo prazo e tem o objetivo de formar uma reserva, com menos sacrifício, o que para os nossos cooperados é muito bom.

Em 2012, o Plano passou por uma remodelagem e tornou-se mais atrativo para os cooperados e para as cooperativas em função dos benefícios de risco associados. O modelo de contratação também passou por mudanças, que o tornou mais simples e acessível.

Seguros Sicoob

O Sicoob intensificou o trabalho de capacitação das equipes que operam com o produto Seguros nas cooperativas singulares.

Com a participação acionária na Sicoob Corretora, novas oportunidades de negócios e melhores condições na oferta das apólices têm resultado em maior competitividade para as Cooperativas, como é o caso do Sicoob Nossacoop, proporcionando com isso um ótimo produto aos nossos associados.

Portabilidade Salarial

O funcionário público ou de empresas privadas já pode receber seu salário pelo Sicoob Nossacoop.

Para fazer a transferência automática do seu salário para o Sicoob Nossacoop, basta preencher o formulário de transferência e entregar no banco em que o cooperado recebe atualmente. A partir de então, o cooperado passará a receber seu salário pelo Sicoob Nossacoop desfrutando de demais vantagens que a nossa Cooperativa oferece.

Sicoob Consórcios

O Sicoob Consórcios é um produto que permite a aquisição programada de bens com taxas reduzidas. Reunidos em grupos, os consorciados garantem, por meio do autofinanciamento, a soma dos valores necessários para a contemplação dos demais participantes do grupo, com o estabelecimento prévio de prazos e valores.

A possibilidade de oferecer um consórcio para a aquisição de bens atende a uma antiga demanda dos associados e traz benefícios para as duas pontas da transação. Para o consorciado, o Sicoob Consórcios é um meio disciplinador de economia, que tem o menor custo de aquisição, com as menores taxas administrativas do mercado. Esse benefício pode ser utilizado por pessoas físicas e jurídicas, associados ou não ao Sicoob Nossacoop.

Cartões

O Sicoob Nossacoop disponibiliza para os seus cooperados um completo portfólio de cartões da família Sicoobcard, operando com as bandeiras Mastercard, Visa e Cabal. Esses cartões já se tornaram um produto imprescindível para o bom atendimento e a fidelização dos associados. A fim de atender um público mais exigente e diferenciado, que busca e prioriza serviços exclusivos e de alta qualidade, o Sicoob lançou o Sicoobcard Platinum, um cartão aceito mundialmente e que oferece benefícios em viagens internacionais como Assistência Pessoal, Global Service, Seguro de Acidentes de Viagem, Seguro de Aluguéis de Automóveis e o exclusivo Concierge, que dá dicas sobre as cidades que estão no roteiro de viagem dos cooperados.

Investimento - RDC

Investimento com rentabilidade garantida, taxas pré ou pós-fixadas e condições que combinam com o perfil do cooperado. Essas são algumas das muitas vantagens que o Sicoob Nossacoop oferece para você, cooperado, que deseja investir em renda fixa. Aplicações com a segurança que você precisa e o retorno que você deseja.

Poupança Sicoob

Garanta o seu futuro e o de sua família investindo na Poupança Sicoob, a caderneta do Sicoob. A caderneta de poupança é um investimento tradicional cujos valores recebem remunerações periódicas, calculadas a partir de índices divulgados pelo Banco Central. Com R\$ 30,00 (trinta reais), o associado pode fazer o primeiro depósito. A caderneta pode ser feita sem custo, mesmo se você ainda não for associado ao Sicoob Nossacoop.

Poupança Kids

Presente do pai para o futuro filho. A Poupança Kids é uma maneira fácil e segura de garantir o futuro do seu filho e da sua família. Toda criança merece ter uma Poupança Kids. E você pode abrir uma para seu filho, afilhado ou parente menor de 18 anos.

O dinheiro que você aplica na Poupança Kids é investido em forma de financiamento rural, com taxas e juros mais baixos para associados da sua cidade. Assim, você também contribui para o desenvolvimento econômico e social de sua região.

Cheque Especial

Ao ser correntista do Sicoob Nossacoop, você também pode optar pelo Cheque Especial. O limite de crédito disponível em conta corrente é calculado de acordo com a política de crédito adotada pela Cooperativa. É uma modalidade de crédito rápida, para suas despesas de emergência.

CRÉDITO PESSOAL

Crédito Consignado

O Sicoob Nossacoop oferece linhas de crédito especiais, para você reforçar o seu orçamento familiar, fazer pagamentos ou cobrir despesas inesperadas. Conheça nossas modalidades e escolha aquela que melhor atende a suas necessidades.

Financiamentos

A força de que você precisa para colocar seus projetos em prática está no Sicoob Nossacoop. Com os financiamentos oferecidos pelo Sicoob Nossacoop, você pode adquirir bens de consumo e serviços com muito mais facilidade, pois paga a compra à vista e negocia com a Cooperativa o parcelamento do valor desembolsado. Para usufruir os financiamentos, basta comprovar a destinação dos recursos.

IR Fácil

No Sicoob Nossacoop, você antecipa até 70% do valor da sua restituição de Imposto de Renda, com uma das menores taxas do mercado.

O crédito é liberado direto em conta corrente, e o pagamento é feito na data do recebimento da restituição, limitado ao dia 29 de dezembro do ano corrente. Não há exigência de avalistas ou de garantias reais.

Você também pode receber a sua restituição pelo Sicoob Nossacoop. Basta informar o código 756, a agência e o número da sua conta para o pagamento da restituição.

Crédito Consignado INSS

Na Cooperativa você tem uma linha de crédito específica para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Crédito Consignado INSS, com parcelas descontadas diretamente no benefício previdenciário.

A prestação pode comprometer até 29,5% da sua remuneração líquida. Você pode adquirir o Crédito Consignado INSS, rápido, fácil e sem burocracia, mesmo se ainda não for associado ao Sicoob Nossacoop.

Antecipação de 13º

Você não precisa esperar até o fim do ano para realizar seus projetos ou equilibrar o orçamento. Antecipe seu 13º salário de maneira prática e rápida. Você só precisa ser cooperado e receber o seu salário na sua cooperativa Sicoob Nossacoop. O pagamento é simples, debitado só quando você receber o 13º. Com taxas e condições competitivas; não é necessário comprovar a finalidade do empréstimo; o valor é creditado na sua conta corrente.

Ações Implementadas

NOVA SEDE

Como parte de nossa estratégia de crescimento e desenvolvimento, em 2014 o Sicoob Nossacoop adquiriu um imóvel em construção para a instalação da sua Sede Administrativa. O prédio está localizado no bairro São Luiz, próximo ao Campus Pampulha da UFMG.

Nos dois andares adquiridos pela Cooperativa funcionarão os setores de Recursos Humanos, Cobrança, Contabilidade, Comunicação e Marketing, Cadastro, Contratos e Arquivo, Controle interno, a Diretoria Executiva e a Presidência do Conselho de Administração. Esses setores terão um espaço apropriado para realizar suas atividades com mais conforto e comodidade. Além, disso, haverá uma sala disponível para a realização das reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal e uma sala de treinamentos, que será utilizada para capacitação dos empregados.

Com o projeto arquitetônico de adequação do espaço praticamente finalizado, entramos em 2016 já com as obras iniciadas e com a expectativa de inauguração da nova Sede Administrativa do Sicoob Nossacoop ainda no 1º semestre. Após a transferência da Sede Administrativa, o atual espaço ocupado pela Sede na Praça de Serviços do Campus Pampulha da UFMG será

todo reestruturado, ganhando um novo ambiente, mais amplo e confortável para atendimento aos associados.

INAUGURAÇÃO DO PA BARBACENA

Os cooperados do Sicoob Nossacoop de Barbacena contam com novo Posto de Atendimento (PA) inaugurado na manhã do dia 25 de maio de 2015, com a presença de autoridades, cooperados, funcionários e conselheiros do Sicoob Nossacoop.

Os servidores do IFET, Prefeitura Municipal de Barbacena, EPCAR, instituições de ensino superior e pesquisa e as sem fins lucrativos passaram a contar com uma nova referência de cooperativa de crédito na região. Além do nosso atendimento personalizado, o nosso associado terá mais comodidade e facilidade com a nova estrutura. O ambiente é amplo, moderno e confortável, para melhor atendermos a população de Barbacena/MG.

“A criação de uma cooperativa é a participação ativa no Sistema Financeiro, onde todos decidem e todos são donos do negócio e todos são beneficiados”, assinalou um dos membros do Conselho de Administração, Prof. Otoni Caribé da Cunha, presente na inauguração.

O Posto de Atendimento de Barbacena está localizado na Rua Presidente Kennedy, 680 - Loja 01, Centro - Barbacena/MG - CEP: 36200-042 - Tel.: (32) 3362-2363. O e-mail do PA é pa.barbacena@nossacoop.com.br.

REVITALIZAÇÃO DO PA MONTES CLAROS

Funcionários do Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro, do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG e demais cooperados do Sicoob Nossacoop em Montes Claros e região têm hoje um novo espaço revitalizado para realizar serviços bancários de forma simplificada e com custos reduzidos. As novas instalações do Sicoob Nossacoop, localizadas dentro da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), ocupam uma área de 42 metros quadrados, em uma localização estratégica e de fácil acesso.

A reforma realizada no mês de outubro/2015 contou com a reestruturação de todo o mobiliário interno, pintura e revitalização da placa de fachada e das sinalizações internas. Toda a reforma foi executada em tempo recorde para não prejudicar o funcionamento do Posto de Atendimento e foi recebida com muita satisfação pelos cooperados.

DIA C 2015

O Dia de Cooperar Dia C e as demais atividades realizadas no Instituto Pedra Viva no ano de 2015 tiveram um significado especial para o Sicoob Nossacoop e as sete outras cooperativas participantes e que estão diretamente envolvidas no projeto contínuo "Desenvolver o ser e não o ter", realizado naquele instituto.

No dia 4 de julho, cerca de 100 participantes, entre funcionários das singulares e da Central, cooperados e parceiros, se uniram para proporcionar mais uma experiência edificante e transformadora na vida de cerca de 50 crianças assistidas pelo Instituto Pedra Viva: uma visita especial ao Parque Ecológico Vale Verde, em Betim. "Participar do Dia C foi uma experiência inesquecível! Ver a alegria e satisfação em cada rostinho das crianças não tem preço," destacou a voluntária e fotógrafa do evento, Regiane Teixeira Sá.

A ação teve como principal objetivo propiciar, aos participantes, a oportunidade de vivenciar novas experiências e de adquirirem novos conhecimentos. No Vale Verde, as crianças do Instituto tiveram contato direto com a natureza, realizaram atividades socioambientais e interagiram entre si, fortalecendo os laços de amizade já existentes. "Lá dentro vimos a arara, o papagaio e a iguana e outros animais. Depois todos nós fomos falar o nome para o monitor, que se chamava Luiz. Ele era muito engraçado, ele fazia mímica muito bem," comentou Wellington da Rocha Borges Junior, uma das crianças assistidas pelo Pedra Viva.

A presidente e coordenadora pedagógica do Instituto Pedra Viva, Maria das Graças Ferraz, destaca: "Não se fala em outra coisa no Instituto Pedra Viva, a não ser o passeio do Dia C. São histórias e mais histórias contadas a todos que por aqui passam. O passeio ao Parque Vale Verde ficará para sempre na memória de nossas crianças. Com certeza, foi um dos melhores presentes que já receberam em suas vidas".

O sucesso de toda ação deu-se, principalmente, pelo empenho dos organizadores, que, cientes da

importância do Dia C, não mediram esforços para que tudo acontecesse conforme programado.

IV ENCONTRO DOS PRESIDENTES 2015

Entre os dias 11 e 14 de setembro, o Resort Vila Galé Cumbuco, em Fortaleza/CE, recebeu o IV Encontro de Presidentes do Sicoob Central Ce-cremge. O evento, que teve por objetivo proporcionar um ambiente de aprendizado através de debates e trabalhos dirigidos, contou com a presença do nosso presidente do Conselho de Administração, Prof. Alfredo Alves de Oliveira Melo.

A temática que fundamentou as atividades do Encontro propôs uma reflexão sobre as atitudes competitivas, a fim de mostrar aos participantes a capacidade de transformar ideias e ações em resultados, como forma de alcançar vantagem competitiva frente à concorrência e, conseqüentemente, a sustentação do segmento a partir da convergência de interesses e unidade de esforços.

Diferentemente do formato de eventos como seminários e convenções, o Encontro tem a interatividade como principal característica. A abertura do IV Encontro de Presidentes foi oficializada pelo diretor-presidente do Sicoob Central Ce-cremge, Luiz Gonzaga Viana Lage. “Vamos, pois, nesses três dias em que juntos ficaremos, nesta bela paragem tão diferente das nossas Gerais, discutir com sabedoria, peculiar em nossos encontros, buscando soluções ou ratificando aquilo que já praticamos, sabendo também que ninguém é dono da verdade e que os conhecimentos podem e devem ser repartidos e inseridos em nossos futuros planejamentos”, disse saudando os presentes.

MISSÃO TÉCNICA INTERNACIONAL NA TURQUIA

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Nossacoop, Prof. Alfredo Alves de Oliveira Melo, participou a convite da Ocemg como representante do Sicoob Nossacoop na “Missão Técnica Internacional na Turquia”, precisamente em Antalya/Istambul, no período de 6 a 15/11/2015.

Os temas abordados nesse evento foram selecionados para promover o fortalecimento das empresas cooperativas, destacando os principais desafios globais. Diante disso, a cúpula esteve assim continuando sua missão de identificar as principais questões comerciais enfrentadas pelas comunidades cooperativas e mutualistas e fornecer soluções para estimular seu desenvolvimento e aprimorar seu desempenho.

“A missão técnica contribuirá para o aprimoramento das lideranças e dos profissionais do movimento cooperativista, criando caminhos e oportunidades para uma visão global que permite concretizar as suas ações e metas quanto à capacitação e melhoria da gestão dos recursos de suas cooperativas”, ressaltou o presidente do Conselho de Administração.

FÓRUM DE CIDADANIA FINANCEIRA – BACEN

O diretor coordenador do Sicoob Nossacoop, Gilmar Lima Guimarães, participou nos dias 4 e 5 de novembro do “Fórum de Cidadania Financeira”, organizado pelo Banco Central

do Brasil e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. O evento reuniu representantes de instituições financeiras, operadores de microfinanças, potenciais investidores, representantes do setor educacional, de organismos governamentais e multilaterais e do terceiro setor, além de estudiosos e fomentadores dos temas relacionados com a cidadania financeira.

O objetivo do encontro foi apresentar e debater os temas relacionados com a cidadania financeira, com destaque especial para a qualidade dos serviços financeiros para os pequenos negócios com foco no microempreendedor individual, em inovações que visam à melhoria do relacionamento do cidadão com o sistema financeiro e em questões relacionadas com o bem-estar financeiro e a vulnerabilidade financeira do cidadão.

O Fórum de Cidadania Financeira foi realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília – DF. “A participação no encontro foi significativa para maior aprofundamento no assunto e estreitamento das relações da Cooperativa com os demais participantes”, citou o diretor coordenador, Gilmar Guimarães.

JOVEM APRENDIZ

Quatorze de outubro de 2015 marcou a formatura dos 25 jovens da terceira turma do Programa Aprendiz Cooperativo do SESCOOP/MG. O evento aconteceu na Casa do Cooperativismo Mineiro e contou com a presença de 60 pessoas, entre familiares e representantes das cooperativas da Região Metropolitana de BH.

Durante 12 meses, o programa trabalhou 10 unidades temáticas, entre elas o cooperativismo. A proposta é que os jovens já saiam prontos para atuarem nas cooperativas.

O Sicoob Nossacoop participa ativamente deste programa e em 2015 contribuiu para a formatura de dois jovens aprendizes: Gabriel Tadeu Maia Batista e Giovanni Goulart Ferreira.

APRESENTAÇÕES SETORIAIS E CAFÉ COM O COOPERADO

A Diretoria do Sicoob Nossacoop, com o intuito de prover maior divulgação do cooperativismo de crédito, assim como de dar maior visibilidade à Cooperativa, tem programado apresentações setoriais para públicos afins, considerando as especificidades dos órgãos das diversas áreas de atuação da Cooperativa.

Nas palestras são destaques a importância do cooperativismo em geral e do cooperativismo de crédito em especial, a sua inserção e atuação no contexto do Sistema Financeiro Nacional e como o Sicoob Nossacoop pode ajudar os associados no seu bem-estar sociofinanceiro.

Durante os encontros, aos associados e não associados presentes são mostrados os números econômico-financeiros do Sicoob Nossacoop, além da gama de produtos e serviços oferecidos, com abertura constante de espaço para diálogos, a fim de que todos possam tirar suas eventuais dúvidas. Ao final das apresentações, o Sicoob Nossacoop oferece um café provocando uma confraternização e aproximação entre o público presente e o pessoal da Cooperativa.

No ano de 2015 foram realizados dois encontros piloto dessa natureza: na Escola de Engenharia da UFMG e na Fundação João Pinheiro. Já para 2016, diversos encontros setoriais estão sendo programados.

29º CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS BANCOS POPULARES (CIBP)

Dirigentes de bancos populares e de cooperativas de quatro continentes estiveram reunidos nos dias 19 e 20 de outubro no Rio de Janeiro para discutir temas relacionados ao desenvolvimento dos sistemas cooperativos financeiros no mundo no 29º Congresso da Confederação Internacional dos Bancos Populares (CIBP). O evento contou com a presença de cerca de 300 líderes de cooperativas e bancos populares de 15 países.

O evento teve como anfitriões a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob (Sicoob Confederação) e o Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e foi patrocinado pelo Sescop Nacional, Sicredi, PWC, Star Alliance, Mapfre Seguros e Sebrae Nacional. O Sicoob Nossacoop esteve presente na pessoa do Prof. Alfredo Alves de Oliveira Melo, presidente do Conselho de Administração e também diretor do Sicoob Central Cececmge.

KIT ESCOLAR

Em 2015 o Sicoob Nossacoop deu continuidade ao programa de distribuição de kits de material escolar aos filhos dos seus cooperados. Mesmo com a diminuição da procura pelos kits, a Diretoria achou por bem manter o programa.

A ação tem, como principal objetivo, incentivar a educação e a formação desses estudantes, atingindo o maior número de pessoas com a propagação dos ideais do cooperativismo.

O kit é dividido entre maternal, ensino fundamental e ensino médio/superior. Ele é composto por mochila, cadernos, lápis, borracha, caneta, lápis de cor, entre outros materiais escolhidos de acordo com a série cursada.

Os nossos cooperados que estão fazendo curso de graduação também tiveram direito ao recebimento do material, mediante o mesmo cadastramento feito pelos demais.

CAPACITAÇÃO

O Sicoob Nossacoop investe constantemente em formação e capacitação de seu pessoal. No ano de 2015, a Cooperativa promoveu a participação de seus diretores, conselheiros e gerentes e funcionários em dezenas de cursos, treinamentos e workshops. Confira abaixo os cursos oferecidos no ano de 2015. A relação está classificada por data dentro do órgão promotor.

OCEMG/SESCOOP

- Assembleia Geral de Cooperativas – Regras e Condutas
- Auditoria Trabalhista para Recursos Humanos
- eSocial – Passo a Passo (Versão 2.0)
- Formação para Conselheiro de Administração
- IX Seminário de Responsabilidade Social
- Lançamento Campanha Dia C 2015
- Lançamento do 3º Ciclo do PDGC
- Orientações para Atuação do Conselho Fiscal

- Palestra de Orientações Básicas sobre o Cooperativismo
- Programa de Formação Técnica em Organização do Quadro Social – Educa OQS (5 Módulos – 80 horas)
- Reunião de Apresentação do Programa de Organização do Quadro Social – OQS 2015
- Tempo, Meta e Resultados
- Workshop PDGC – Excelência para a sua Cooperativa. Estruturação e Melhoria de Processos
- Workshop Programa de Desenvolvimento em Gestão de Cooperativas – PDGC – Belo Horizonte
- XVII Encontro Estadual dos Profissionais de Comunicação

SICOOB CENTRAL CECREMGE

- Comunicação com foco em RESULTADOS: Como gerenciar processos e campanhas
- Curso - Apresentação e Fala em Público
- Curso de Atualização Certificação Anbima - CPA-10 (on-line)
- Encontro de Contadores do Sistema Cecremge
- Evento de Lançamento – Cartão SicoobcardMastercard Black
- IV Encontro Jurídico do Sistema Cecremge
- MBA em Gestão de Cooperativa de Crédito 2015 (5 módulos – 192 horas)
- PRODACIR - Programa de Desenvolvimento de Agente de Controles Internos e Riscos (1 módulo – 16 horas)
- PRODIR - Programa de Desenvolvimento de Diretores e Conselheiros (9 módulos – 152 horas)
- Programa de Capacitação: PROGER - Programa de Desenvolvimento de Gerentes, Contadores e Profissionais Estratégicos (9 módulos – 152 horas)
- Programa de Formação de Líderes – Liderança Sustentável (6 módulos – 44 horas)
- Reposição do Treinamento – Preparação para o eSocial
- Reunião Regional 1º/2015 = Norte e Noroeste Mineiro = Montes Claros
- Reunião Regional 2º semestre/2015 - Workshop de Negócios - Grande BH e Zona da Mata
- Reunião Regional 2º semestre/2015 - Workshop de Negócios - Norte e Noroeste Mineiro
- Treinamento - Nova Plataforma de Risco de Crédito
- Treinamento – Cadastro
- Treinamento de Cobrança
- Treinamento de Grafoscopia e Prevenção a Fraudes
- Treinamento de Grafoscopia e Prevenção a Fraudes – Turma 2
- Treinamento de Libras – Língua Brasileira de Sinais
- Treinamento de revisão e atualização de procedimentos de Prevenção a Lavagem de Dinheiro – PLD
- Treinamento de Seguros
- Treinamento de Seguros – Capacitação para iniciantes
- Treinamento de Seguros – Reciclagem
- Treinamento de Seguros Vida Mulher Vida Individual - Mongeral Aegon
- Treinamento de Vendas: Foco em Estratégias de Negociação e Visão Comercial – Turma 2
- Treinamento Formação de Multiplicadores – Domicílio Bancário e Antecipação de Recebíveis Cartões
- Treinamento Matemática Financeira
- Treinamento Nova Plataforma de Crédito Sisbr – Cooperativas que não implantaram. Turma II
- Treinamento para Formação de Multiplicadores - Sicoob Consórcios – Turma 1
- Treinamento para Formação de Multiplicadores - Sicoob Consórcios – Turma 2
- Treinamento para Formação de Multiplicadores - Sicoob Previ
- Treinamento para o Conselho de Administração, Fiscal e Associado
- VI Encontro de TI
- Workshop – Sisbr Analítico

SICOOB EDUCANET (ON-LINE)

- Cadastro Sicoob
- Mundo Sicoob - Cooperativismo de Crédito e Institucional
- PLD – Prevenção a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

NÚCLEO DE GESTÃO

- Preparatório para Certificação ANBIMA CPA-10
- Preparatório para Certificação ANBIMA CPA-20

SICOOB COFAL

- Palestra - Atender Bem Gera mais Vendas

SICOOB NOSSACOOP

- Excelência no Atendimento – Turma 1
- Treinamento Operacional – Fluxograma (Admissão de Cooperados) – Turma 1
- Treinamento Operacional – Fluxograma (Admissão de Cooperados) – Turma 2

Postos de Atendimento

SEDE (Campus UFMG)

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Av. Antônio Carlos, 6627
Praça de Serviços - 2º andar
Campus UFMG - Pampulha - Belo Horizonte/MG
Cep: 31.270-010 - PABX: (31) 3401-5950
E-mail: nossacoop@nossacoop.com.br

PA CEFET

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Av. Amazonas, 5253 - Campus I - CEFET
Lojas 237/239
Bairro Nova Suíça - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.480-000 - Tel: (31) 3371-1644
E-mail: paccefet@nossacoop.com.br

PA SAÚDE

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Av. Alfredo Balena, 190 - Sala 1002
Faculdade de Medicina da UFMG
Bairro Santa Efigênia - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.130-100 - Tel: (31) 3274-2266
E-mail: pacsaude@nossacoop.com.br

PA NOVOS HORIZONTES

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 12h às 16h e 17h às 19h30min

Rua Alvarenga Peixoto, 1270
Faculdade Novos Horizontes
Bairro Santo Agostinho - Belo Horizonte/MG
Cep: CEP 30.180-121 - Tel: (31) 2514-8616
E-mail: pacnovoshorizontes@nossacoop.com.br

PA JOÃO PINHEIRO

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Alameda das Acácias, 70
Fundação João Pinheiro
Bairro São Luiz - Belo Horizonte/MG
Cep: 31.275-150 - Tel: (31) 3491-0567
E-mail: pacjoaopinheiro@nossacoop.com.br

PA UNIMONTES

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro
Prédio 2 CCH - Sala 30
Bairro Vila Mauricéia - Montes Claros/MG
Cep: 39401-089 - Tel: (38) 3223-6205/3229-8024
E-mail: pacunimontes@nossacoop.com.br

PA MINISTÉRIO DO TRABALHO

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Rua Curitiba, 820 - esquina com Rua Tamoios
Centro - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.170-120 - Tel: (31) 3201-0481
E-mail: pacmte@nossacoop.com.br

PA PUC

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Av. Dom José Gaspar, 967
Dom Cabral - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.535-610 - Tel: (31) 2512-8616
E-mail: pacpuc@nossacoop.com.br

PA POLÍCIA FEDERAL

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Rua Nascimento Gurgel, 30
Gutierrez - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.441-170 Tel: (31) 2511-6363
E-mail: pa.policiafederal@nossacoop.com.br

PA BARBACENA

Horário de atendimento:

Segunda a sexta, de 10h às 16h

Rua Presidente Kennedy, 680 - Loja 01
Centro - Barbacena/MG
Cep: 36.200-042 - Tel.: (32) 3362-2363
E-mail: pa.barbacena@nossacoop.com.br





www.sicoobnossacoop.com.br

